



Prefeitura de
MASSAPÉ
Secretaria de Infraestrutura



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E MEMORIAL DESCRITIVO

MASSAPÉ – CE

MAIO DE 2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAPÉ

MEMORIAL DESCRIPTIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBJETO:

O presente memorial e especificações técnicas, tem por objetivo a reforma e ampliação da Escola E. F. LUIZ CARLOS MAGALHÃES AGUIAR, situada na Rua Amadeu Albuquerque, Sede, no município de MASSAPÉ-CE.

PROJETOS:

A execução da presente obra deverá obedecer rigorosamente aos projetos, especificados e detalhes que serão fornecidos ao construtor com todas as características necessárias a perfeita execução dos serviços.

NORMAS:

Fazem parte integrante deste, independente de transcrição, todas as normas, especificações e métodos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que tenham relação com os serviços objeto do contrato.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA:

A empreiteira se obriga a saber as responsabilidades legais vigentes, prestar toda assistência técnica e administrativa necessária, a fim de imprimir andamento conveniente às obras e serviços.

A responsabilidade técnica da obra será de profissional pertencente ao quadro de pessoal e devidamente habilitado e registrado no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – CREA.

MATERIAS, MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS:

Todo material a ser utilizado na obra será de primeira qualidade. A mão de obra deverá ser idônea, de modo a reunir uma equipe homogênea, que assegurem o bom andamento dos serviços. Deverão ter no Canteiro todo o equipamento mecânico e ferramental necessário ao desempenho dos serviços.

DISPOSIÇÕES GERAIS:

Estas especificações têm por objetivo estabelecer e determinar condições e tipos de materiais a serem empregados, assim como fornecer detalhes construtivos acerca dos serviços que ocorrerão por ocasião da obra. Qualquer discrepância entre estas especificações e os projetos a dúvida será dirigida pela fiscalização.

Correção por conta da empreiteira, todas as responsabilidades com as instalações provisórias da obra, tais como:

- Placa da obra – em conformidade com as normas do programa;
- Utilização de andaimes;



- Ligações provisórias de água, luz e sanitários;
- Locação da obra;
- Escritório da obra;

MOVIMENTO DE TERRA:

As escavações serão convenientemente isoladas, escoradas, adotando-se todas as providências e cautelas aconselháveis a segurança dos operários, garantia das propriedades vizinhas e a integridade dos logradouros e redes públicas.

As escavações para fundação serão feitas manualmente tendo as dimensões mínimas de 40 cm de largura por 60 cm de profundidade.

Contente a empreiteira verificar se a taxa de trabalho do terreno é compatível para suportar as devidas cargas.

Os trabalhos de aterro e reaterro serão executados com material escolhido, areia em camadas sucessivas de altura máxima de 20 cm, copiosamente molhadas e energicamente apiloadas com malho de 30 a 60 Kg.

FUNDACÕES:

As paredes de alvenaria que se assentem diretamente sobre o terreno terão fundação em alvenaria de pedra argamassada.

Serão executadas com pedras graníticas íntegras, de textura uniforme, limpas e isentas de crostas, de tamanhos irregulares e dimensões mínimas de 30cm x 20cm x 10cm.

As pedras serão molhadas e assentes com argamassa de cimento e areia média ou grossa no traço 1:5, leitos executados toscamente a martelo, sendo as pedras calçadas com lascas do mesmo material, de dimensões adequadas. Para a primeira fiada serão selecionadas as pedras maiores.

Deverá formar um todo maciço, sem vazios e terá espessura mínima de 40cm (quarenta centímetros) ou a espessura da alvenaria de elevação mais 15cm (quinze centímetros) (adotar o maior dos dois valores, quando não houver indicação desta espessura no projeto estrutural e/ou especificações). A profundidade mínima será de 80 cm (oitenta centímetros), conforme já disposto no item 4.1.1.

A alvenaria de embasamento (baldrame) será executada em tijolos cerâmicos assentes com argamassa de cimento e areia no traço 1:8 ou cimento, cal e areia traço 1:5:24.

O baldrame, salvo indicação em contrário nos projetos, terá espessura mínima de 20 cm (vinte centímetros) e altura não inferior a 30 cm (trinta centímetros).

Encimando a alvenaria de embasamento será executada uma camada de concreto (anel de impermeabilização) com 10cm (dez centímetros) de altura e largura igual a da alvenaria de elevação, salvo indicação em contrário no projeto e/ou especificações. Com este fim será usado concreto no traço 1:3:6 (cimento:areia:brita).

A execução da estrutura de concreto obedecerá rigorosamente aos projetos, especificações e detalhes respectivos, bem como as normas técnicas da ABNT atinentes ao assunto, além das que se seguem.



O encargo da execução da estrutura é da empreiteira, a quem cabe a responsabilidade pela resistência e estabilidade da mesma.

Não se permitirá a colocação de canalizações dentro de vigas, pilares ou outros elementos de suporte da estrutura, a não ser que esta colocação esteja expressamente prevista no projeto estrutural.

As passagens de canalizações através de vigas ou outros elementos estruturais deverão obedecer rigorosamente as determinações e detalhes do projeto, não sendo permitida mudança de posição das mesmas. Quando de todo inevitáveis, tais mudanças exigirão aprovação consignada em projeto.

Na execução da estrutura deverão ser tomadas providências para permitir o fácil escoamento das águas a fim de evitar sobrecargas e infiltrações.

Só se fará alteração no projeto estrutural sob a supervisão e autorização por escrito de seu autor.

Fica o construtor obrigado a quebrar e refazer os elementos que forem julgados defeituosos pela fiscalização. Poderá ser exigida prova de carga, em parte ou no total da edificação, no caso de haver dúvidas sobre a resistência da estrutura.

Nenhum conjunto de elementos estruturais poderá ser concretado sem prévia e minuciosa verificação por parte do construtor e da fiscalização, da perfeita disposição, dimensões, ligações e escoramentos das formas e armaduras correspondentes, bem como da correta colocação das canalizações.

Todas os vãos de portas e janelas cujos níveis superiores não coincidam com os níveis de fundo de vigas ou lajes receberão vergas de concreto convenientemente armadas. As vergas terão altura mínima de 10cm e comprimento que exceda 20cm, no mínimo, para cada lado do vão. Para vãos superiores a 1,50m, o cálculo das vergas será solicitado ao calculista. A mesma precaução será tomada com os peitoris de vãos de janelas, que serão garnecidas com percintas de concreto armado.

As fôrmas poderão ser utilizadas fôrmulas de madeira ou metálicas. As de madeira serão confeccionadas em MADEIRIT ou similar, na espessura prescrita pelo fabricante de acordo com a dimensão do elemento estrutural, devidamente contraventadas com peças de madeira serrada.

Toda a madeira usada para a confecção de fôrmas estará isenta de defeitos. Não serão aceitas peças empenadas ou que apresentem rachaduras, brocas, manchas, fungos, etc.

As fôrmas deverão ter as armações e os escoramentos necessários para não sofrer deslocamentos ou deformações quando do lançamento do concreto, fazendo com que, por ocasião da desforma, a estrutura reproduza o determinado em projeto.

Antes do lançamento do concreto as formas deverão estar limpas, molhadas e perfeitamente estanques, a fim de evitar a fuga da nata de cimento.

Na execução de paredes de concreto armado, a ligação entre as fôrmas externas e internas será efetuada por meio de elementos rígidos.

As escoras deverão ser perfeitamente rígidas, impedindo, deste modo, qualquer movimento das formas no momento da concretagem, sendo preferível o emprego de escoras metálicas.

Os pontaletes de madeira destinados às escoras terão seção com dimensões mínimas de 7x7cm, devendo ser devidamente contraventados. Não



haverá mais de uma emenda em cada pontalete, devendo a mesma estar fora do terço médio.

Será permitido o reaproveitamento da madeira de fôrmas, desde que se processe a limpeza e que se verifique estarem as peças isentas de deformações.

A precisão de colocação de fôrmas será de mais ou menos de 5mm.

A posição das fôrmas (prumos, níveis e alinhamentos) será objeto de verificação permanente, especialmente durante a etapa de lançamento do concreto. Quando necessária, a correção será efetuada imediatamente.

A construção das formas e do escoramento deverá ser feita de modo a haver facilidade na retirada de seus diversos elementos separadamente, se necessário. Para que se possa fazer essa retirada sem choques, o escoramento deverá ser apoiado sobre cunhas, caixas de areia ou outros dispositivos apropriados.

As formas somente poderão ser retiradas observando-se os prazos mínimos de norma:

Faces laterais.....	3 dias
Faces inferiores (deixando escoras).....	14 dias
Faces inferiores (sem escoras).....	21 dias

A execução das armaduras para concreto armado obedecerá rigorosamente ao projeto estrutural. Serão conferidas pela fiscalização após colocação nas fôrmas, verificando-se nesta fase se atendem ao disposto no projeto: quantidade de barras, tipo de aço empregado, dobramento, bitolas, posição nas fôrmas e recobrimento.

O aço deve obedecer ao disposto na NBR 7480 da ABNT e as condições de emprego do mesmo ao que determina a NBR 6118.

Qualquer mudança de tipo ou bitola das barras de aço será considerada modificação ao projeto, só podendo, pois, ser efetuada, com prévia autorização da PMF.

Na colocação das armaduras nas fôrmas, as mesmas deverão estar limpas, isentas de qualquer impureza (graxas, lama, etc.) capaz de comprometer a boa qualidade dos serviços, retirando-se inclusive as escamas e eventualmente destacadas por oxidação.

Não serão admitidas nas barras de armação emendas não previstas no projeto.

Quando previsto o emprego de aço de categorias diferentes, deverão ser tomadas as necessárias precauções para se evitar a troca involuntária.

O dobramento das barras, inclusive para execução de ganchos, deverá ser feito com os raios de curvatura previstos em norma. As barras de aço classe B deverão ser sempre dobradas a frio. As barras não podem ser dobradas junto às emendas c/ solda.

Na execução de emendas com solda, o disposto na NBR 6118 deverá ser seguido rigorosamente.

A armadura deverá ser colocada no interior das formas de modo que, durante o lançamento do concreto, se mantenha na posição indicada no projeto, conservando-se inalteradas as distâncias das barras entre si e entre as faces internas das formas. Permitir-se-á, para isso, o uso de arames e tarugos de aço ou de calços de concreto ou argamassa ("cocadas"). Não serão permitidos calços de



aço cujo cobrimento, depois de lançado o concreto, tenha espessura menor que a prescrita.

Antes e durante o lançamento do concreto, as plataformas de serviço deverão estar dispostas de modo a não acarretar deslocamentos das armaduras.

As barras deixadas eventualmente para prosseguimento da estrutura (barras de espera) deverão ser devidamente protegidas contra a oxidação; ao ser retomada a concretagem, serão perfeitamente limpas de modo a garantir a aderência.

Nos pilares adjacentes a paredes, serão deixadas barras de aço de 6,3mm de diâmetro nas laterais, para penetração nas alvenarias. Estas barras terão, externamente ao pilar, um mínimo de 35cm de comprimento e serão em número mínimo de três por pano de alvenaria.

CONCRETO:

Materiais

Cimentos:

Somente cimentos que obedeçam às especificações da ABNT serão aceitos. Quando necessário, poderão ser feitas exigências adicionais.

A fiscalização rejeitará os lotes de cimento cujas amostras revelarem, nos ensaios, características inferiores as estabelecidas na NBR 5732 da ABNT, sem que caiba à empreiteira direito a qualquer indenização, mesmo que o lote de cimento se encontre na obra.

O cimento deverá ser armazenado em local protegido da ação de intempéries e agentes nocivos à sua qualidade.

Deverá ser conservado em sua embalagem original até a ocasião de seu emprego. No seu armazenamento, as pilhas não deverão ser constituídas de mais de 10 sacos, salvo se o tempo de armazenamento for no máximo de 15 dias, caso em que poderá atingir 15 sacos. Colocar as pilhas sobre estrado de madeira.

Os lotes recebidos em épocas diversas não poderão ser misturados.

Agregados:

Os agregados miúdo e graúdo deverão obedecer às especificações da ABNT.

A dimensão máxima característica do agregado deverá ser inferior a da espessura das lajes.

O agregado graúdo será a pedra britada e o agregado miúdo a areia natural.

É vedado o emprego de pó de pedra em substituição à areia e o cascalho somente poderá substituir a pedra britada depois de realizados os testes prescritos na NBR 7211, a critério da fiscalização. A areia e a pedra não poderão apresentar substâncias nocivas, como torrões de argila, matérias orgânicas, etc., em porcentagem superior as especificadas na NBR 7211 da ABNT.

O agregado graúdo será constituído pela mistura em proporções convenientes, de acordo com os traços determinados em dosagem racional, das pedras britadas N° 1, 2 e 3.



Os agregados deverão ser armazenados separadamente, de acordo com a sua granulometria e em locais que permitam a livre drenagem das águas pluviais.

- Água

A água destinada ao amassamento do concreto deverá ser límpida, isenta de quantidades prejudiciais de substâncias estranhas.

Não será permitido o emprego de águas salobras.

Os limites máximos dos teores de substâncias estranhas são os estipulados pelas normas NBR 6118 e NBR 6587.

Em caso de dúvidas a respeito da qualidade da água, a fiscalização deverá exigir do construtor que mande proceder à análise da mesma por laboratório nacional idôneo.

- Aditivos

Os aditivos só poderão ser usados se obedecerem às especificações nacionais e mediante autorização da fiscalização.

Execução

O concreto quer preparado no canteiro quer pré-misturado (usinado), deverá ter resistência característica FCK compatível com a adotada no projeto.

Será feita dosagem experimental com o fim de estabelecer o traço do concreto para que este tenha a resistência prevista e boa condição de trabalhabilidade.

A dosagem experimental se fará atendendo o prescrito no item 8.3.1 da NBR 6118.

A dosagem não experimental só será permitida em obras de pequeno vulto (volume de concreto inferior a 25 m³). Será feita no canteiro de obras, por processo rudimentar, dispensado o controle da resistência e respeitadas as seguintes condições:

- Quantidade mínima de cimento por metro cubico de concreto: 300Kg.
- Proporção de agregado miúdo em relação ao volume total do agregado entre 30 e 50%.
- Quantidade de água mínima compatível com a trabalhabilidade.

O controle tecnológico do concreto se fará abrangendo a verificação da dosagem, de trabalhabilidade, das características dos constituintes e da resistência mecânica, dentro do estipulado pelo item 8.4 da NBR 6118.

Será feito controle da resistência do concreto, com retirada de pelo menos um exemplar por semana e para 25m³. Cada exemplar consistirá em dois corpos de prova da mesma amassada e moldados no mesmo ato: a resistência de cada exemplar será o maior dos 2 valores obtidos no ensaio.

O construtor deverá apresentar à fiscalização os certificados do controle de resistência do concreto, emitidos por laboratório idôneo.



O construtor deverá manter permanentemente na obra, no mínimo uma betoneira e dois vibradores.

O uso da betoneira só será dispensado se empregado concreto pré-misturado (usinado).

A capacidade mínima da betoneira será de 1 traço (consumo de 1 saco de cimento).

O amassamento do concreto em betoneira deverá durar o tempo necessário a permitir a homogeneização da mistura de todos os elementos. O tempo mínimo de amassamento em segundos será 120, 60 ou 30 vezes a raiz quadrada de D, conforme o eixo da misturadora seja respectivamente inclinado, horizontal ou vertical, sendo D o diâmetro máximo da misturadora, em metros.

O transporte de concreto do local de amassamento para o de lançamento deverá ser feito de maneira tal que não acarrete desagregação ou segregação de seus elementos ou perdas por vazamento ou evaporação.

O concreto deverá ser lançado logo após o amassamento, não sendo permitido entre o fim do amassamento e o lançamento, intervalo superior a uma hora. A altura máxima de lançamento será de 2 metros. Não se permitirá o lançamento a descoberto em dias de chuva forte.

Utilizar calhas para "escoamento" do concreto para evitar quedas maiores que 2 metros.

No caso de peças altas e estreitas, concretar por janelas laterais nas formas.

Nos pilares ou outras peças altas, com o fim de evitar "ninhos" de pedra no pé dos mesmos, colocar no fundo da fôrma, uma camada de 10cm de argamassa de cimento e areia no mesmo traço cimento: areia do concreto a ser utilizado.

Durante e imediatamente após o lançamento o concreto deverá ser vibrado ou socado continua e energicamente com equipamento adequado. O adensamento deverá ser cuidadoso, para que o concreto preencha todos os recantos da fôrma e para que não se formem ninhos ou haja segregação de materiais. Evitar-se-á vibração da armadura.

Quando o lançamento do concreto for interrompido e assim formar-se uma junta de concretagem, deverão ser tomadas as precauções necessárias para garantir, ao reiniciar-se o lançamento, a ligação do concreto já endurecido ao recém-lançado. Para isto, remover-se-á a nata e se fará a limpeza da superfície da junta. As juntas deverão ser localizadas onde forem menores os esforços de cisalhamento. A critério da fiscalização poderão ser usados adesivos estruturais, empregados de acordo com as instruções do fabricante.

Enquanto não atingir endurecimento satisfatório, o concreto deverá ser protegido contra agentes prejudiciais tais como mudanças bruscas de temperatura, secagem, chuvas fortes, agentes químicos, choques e vibrações.

A proteção contra secagem prematura se fará, pelo menos durante os primeiros 7 dias, mantendo-se umedecida a superfície.



ALVENARIA:

As alvenarias serão executadas com tijolos cerâmicos furados, com 8 furos, de primeira qualidade, assentados com argamassa de cal e areia média no traço 1:4 com acréscimo de 100 Kg de cimento por m³ de argamassa.

ESQUADRIAS E FERRAGENS

Janela de alumínio anodizado natural:

Será executada e montada de acordo com o projeto. Não será admitido o contato direto de metais pesados com o alumínio. O isolamento deverá ser feito com pintura de cromato de zinco, borracha clorada ou outro produto similar. Os parafusos e rebites para emenda das peças serão de aço zinkado e os furos escareados para acabamentos sem folgas ou saliências.

A anodização deverá conter acetato de níquel e quando não for especificado à parte ou indicado no projeto, o recobrimento mínimo permitido será 20 (vinte) microns de espessura. As peças não anodizadas serão protegidas com filme de macropolímero olefínico. As esquadrias serão fixadas em contramarcos chumbados previamente nas paredes, com vedação perfeita, de forma a evitar qualquer infiltração. As janelas deverão ter soleiras e as peças móveis verticais e horizontais serão protegidas com pingadeiras. Não serão aceitos caixilhos com rebaixo aberto. Os vidros serão protegidos com baguetes do mesmo material, associado com material de calafetação a base de elastômero de silicone. Também poderão ser utilizadas gaxetas de pressão em perfil rígido de elastômero de neoprene com tiras de enchimento.

Portão tipo metalon:

Será executado em ferro de perfil retangular conforme projeto, seguindo dimensões estabelecidas no quadro de esquadrias.

Gradil:

Os postes terão entre 2,00m e 2,08m, serão de 40x60 mm com espessura de 1,25 mm, espaçados a cada 2,50 metros, chumbados nas esperas da viga baldrame. Serão de aço galvanizado com pintura eletrostática e revestimento de poliéster. Com 05 fixadores por poste. Para evitar o acúmulo de água dentro do tubo, deverá ser usado um "cap" plástico, conforme a Figura 8. Deverão ser instalados ao centro da viga de baldrame, totalizando 10cm de distância dos pilares da passarela, conforme indicado em projeto, permitindo o deslize do portão para dentro do cercamento. A malha será 5x20 cm com fio horizontal e vertical de 4,30 mm. Em aço galvanizado com pintura eletrostática e revestimento de poliéster. A malha do gradil corresponde a 2,03 de altura por 2,50 de comprimento. Com 4 curvaturas "<" de 10 cm, ao longo da altura. A cor dos gradis será branca e a gramatura do revestimento será:

- Painel: 150 micras;
- Poste: 120 micras



Soleiras e Peitoris:

Os peitoris e a soleira da porta serão em granito na espessura de 2,0 cm, na cor cinza claro. Os peitoris deverão ser colocados em todas as janelas e as soleiras deverão ser colocadas em todas as portas localizadas nas paredes externas. As soleiras e peitoris serão assentados com argamassa própria.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Na execução das instalações elétricas, será sempre levado em conta, o que é estabelecido na NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão.

As caixas dos pontos de luz serão plásticas, e os interruptores, bem como as tomadas, de material plástico.

Toda a rede deverá ser devidamente aterrada.

Os eletrodutos serão de PVC rígido com suas conexões na cor preta. Deverá ser deixado um cabo guia quando da colocação dos eletrodutos para facilitar a passagem posterior dos fios elétricos. A fiação será de cobre com isolamento termoplástico, com diâmetros e demais especificações indicadas em projeto. A distribuição dos circuitos deverá ser independente para tomadas, iluminação, computador, ar condicionado, etc., conforme Projeto Elétrico.

Serão instaladas luminárias tubulares com reator localizado nos extremos, com lâmpadas fluorescentes de 40W e 20W conforme indicação em projeto.

Serão instaladas tomadas tripolares distribuídas conforme indicação do projeto aprovado pela Contratante. Todas as tomadas deverão ser servidas de fio terra.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa aparência, de acordo com o projeto específico apresentado pelo contratado.

Todo equipamento será preso firmemente no local em que deve ser instalado, prevendo-se meios de fixação ou suspensão condizentes com a natureza do suporte e com o peso e as dimensões do equipamento considerado.

Os condutores serão de cobre com isolamento termoplástico, com diâmetros compatíveis com as cargas estipuladas.

INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS

Na execução das instalações hidro-sanitárias, será levado em conta, o que é estabelecido nas NBR's 5626 e 8160 – Instalação Predial de Água Fria, e Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário/Projeto e Execução.

Esgoto primário e secundário

Os tubos de águas servidas terão inclinação e diâmetro de acordo às normas. As caixas de inspeção deverão ser executadas em alvenaria de tijolos revestidos adequadamente. Toda a rede de coletores e subcoletores será dotada de caixas de inspeção, com a finalidade de possibilitar os serviços de manutenção.



A fossa séptica será executada conforme projeto elaborado pela contratada e **RUBRICA** aprovado junto à Vigilância Sanitária.

Água fria:

Toda tubulação e conexões seguirá criteriosamente o projeto, levando-se em conta as locações e cotas estabelecidas em projeto. Os materiais serão de boa qualidade, avaliados pelo FISCAL responsável pela obra, o mesmo poderá paralizar os serviços quando estes estiverem em desacordo com o estabelecido.

A alimentação será de um poço existente e da rede de distribuição de água da CAGECE, esta última será destinada somente para o refeitório.

O projeto hidrossanitário deverá prever tantos pontos de água e de esgoto quantos se fizerem necessários para cada ambiente.

Equipamentos Sanitários

Os lavatórios serão de louça, com coluna, em cor a definir.

As torneiras serão de metal cromado.

A pia será de aço inoxidável completa, com válvula e sifão.

Serão instaladas papeleira, porta papel-toalha e saboneteira de louça e chuveiros plásticos na quantidade indicada no projeto arquitetônico e orçamento.

Todos os aparelhos não poderão ter trincas ou defeitos de fabricação e deverão ser testados e estarem em perfeito estado de uso.

Nos lavatórios e pia a saída do esgoto terá sua descida pela parede, não admitindo em hipótese alguma a descida direta até o piso.

COBERTURA:

A cobertura dos telhamentos será em estrutura de madeira do tipo conforme projeto anexo.

As telhas serão do tipo cerâmica de 1^a qualidade.

REVESTIMENTO:

Antes da execução de qualquer tipo de revestimento deverá ser verificado se a superfície está em perfeitas condições de receber-lo. As superfícies inadequadas deverão ser lavadas com água e escova, ou tratamento similar para a retirada dos elementos nocivos ao revestimento, quais sejam gorduras, vestígios orgânicos, etc. As tubulações de todas as instalações deverão estar perfeitamente embutidas, revestidas e testadas, as esquadrias devem estar chumbadas, bem como demais fixações embutidas, sejam grapas, etc, e demais embutidos.

Será feita uma cuidadosa inspeção visual da superfície para garantir que a aderência do novo revestimento seja perfeita.

Os parâmetros acabados devem apresentar-se perfeitamente planos, alinhados e nivelados com as arestas vivas, sem sinais de emendas ou retoques.

Chapisco sobre paredes:

Camada irregular e descontínua, será executada empregando areia grossa e cimento no traço 1:3. As superfícies destinadas a receber chapisco comum serão



A large, handwritten signature in black ink, appearing to read "F. Kelney".



limpas a vassoura e abundantemente molhadas antes de receber este tipo de revestimento.

Chapisco sobre forro:

Camada irregular e descontínua, será executada empregando areia grossa e cimento no traço 1:3. As superfícies destinadas a receber chapisco comum serão limpas a vassoura e abundantemente molhadas antes de receber este tipo de revestimento. Os operários deverão usar óculos de proteção obrigatoriamente para evitar que respingue argamassa nos olhos.

Reboco paredes:

O reboco será aplicada nas paredes cujo acabamento final seja a pintura. As alvenarias e chapiscos devem estar com a sua pega completa antes do inicio da aplicação do reboco. O traço a ser adotado será 1:2:3 (cimento, acal e areia média). A areia média adotada terá granulometria fina e deverá ser isenta de matéria orgânica. O acabamento do reboco será desempenado e esponjado proporcionando uma superfície final lisa e uniforme para a aplicação da pintura.

Reboco sobre forro:

O reboco será aplicada no forro cujo acabamento final seja a pintura. A laje e chapiscos devem estar com a sua pega completa antes do inicio da aplicação do reboco. O traço a ser adotado será 1:2:3 (cimento, acal e areia média). A areia média adotada terá granulometria fina e deverá ser isenta de matéria orgânica. O acabamento do reboco será desempenado e esponjado proporcionando uma superfície final lisa e uniforme para a aplicação da pintura.

Emboço:

Será executado o emboço nas áreas onde serão revestidas com cerâmica. Este tipo de revestimento não poderá ter sua superfície lisa, portanto ficando áspera para uma boa aderência do revestimento cerâmico. O traço a ser adotado será 1:2:3 (cimento, acal e areia média).

Cerâmica esmaltada (30 x 30)cm

Será revestido todos os banheiros e cantina a uma de 1,50m. As peças medirão 30 x 30cm, seu PEI será o N°5

PISO:

Piso industrial

O piso industrial deverá ser monolítico de alta resistência. Executado com argamassa granítica composta de agregados de alta dureza, grande resistência à compressão e a abrasão.

Inicia-se a execução do piso através da colocação das juntas plásticas apropriadas, nas dimensões de 27x3mm e formato próprio, conforme padrão



recomendado pelo Fabricante, com modulação de 1,00m x 1,00m. Estas juntas deverão coincidir com a junta executada no piso morto.

As referidas juntas são colocadas diretamente sobre a laje, após determinação dos pontos de nível. Com esses pontos e o emprego de fios de nylon, determinam-se os alinhamentos e nivelamentos que as juntas deverão obedecer. Sob os fios já devidamente posicionados nos diversos pontos de nível, será processada a limpeza, lavagem a saturação de água na laje, formando uma baixa, onde em seguida, será lançado um chapisco confeccionado com argamassa de cimento e areia no traço volumétrico de 1:2, bastante fluída e aplicada com uma escova de pelos duros. Imediatamente após a aplicação do chapisco, lança-se uma argamassa de cimento e areia, traço volumétrico 1:3, com aproximadamente 1 cm de altura. Nessa argamassa, que segue exatamente o alinhamento e nivelamento proporcionados pelo fio de nylon é cravada a junta plástica e, posteriormente, a argamassa é comprimida contra ela. O excesso de argamassa é retirado de modo a não cobrir mais de 60% (sessenta por cento) de sua altura, bem como, não ter uma espessura, junto à laje, superior a 2cm de cada lado. A aplicação das juntas deve ser feita 48 (quarenta e oito) horas antes da execução das demais etapas.

Seguidamente deve-se executar a base em argamassa de cimento e areia, traço volumétrico 1:3.

Aplica-se então a argamassa final, constituída pela mistura dos Agregados Rochosos com cimento Portland Comum, desempenados com o emprego de réguas de alumínio e desempenadeiras de aço.

Espessura mínima da camada de base: 2cm para trânsito leve, 2,5cm para solicitação média e 3cm para trânsito industrial pesado, sujeito a choques. As espessuras mínimas da capa de piso de alta resistência serão de 0,8cm, 1,2cm ou 1,5cm, de acordo, respectivamente, com as solicitações descritas acima.

As juntas formarão quadrados com lado, no máximo de 3 metros, sendo sempre as perimetrais colocadas a 2cm das paredes circundantes. Serão de metal com 1,6mm de espessura mínima ou plásticos com 3mm de espessura, perfeitamente ancoradas na base. Para locais de trânsito pesado serão usadas apenas juntas metálicas.

Procede-se a seguir a cura da superfície, devendo se executada com areia limpa, umedecida a intervalos regulares.

Finalmente efetua-se o polimento da superfície, utilizando-se máquinas Politrizes equipadas com esmeril. Será feito com a superfície sempre molhada. É proibido o uso de areia com auxiliar do polimento.

Torna-se oportuno acrescentar a necessidade de contratação dos serviços de execução do Piso Industrial com firma* ou operários especializados, credenciados pelo Fabricante.

Piso de cerâmica esmaltada

Nos banheiros e na cantina será executado piso em cerâmica esmaltada 30 x 30cm fixadas com argamassa de cimento colante, e rejuntada com rejunte preto, obedecendo detalhe de projetos.



PINTURA:

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinadas.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

Para limpeza utilizar pano úmido ou estopa, e com thinner em caso de superfícies metálicas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a elas destinadas.

Após a aplicação, um reboco ou emboço será considerado curado, isto é, em condições de receber pintura após um período mínimo de 30 dias, sendo que o tempo ideal situa-se entre 45 e 90 dias.

Toda vez que uma superfície estiver lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e, depois, com um pano úmido para remover o pó, antes de aplicar a demão seguinte.

As pinturas serão executadas de cima para baixo e deverão ser evitados escorrimientos ou salpicos, que caso não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado. Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfície não destinada à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens, etc.), ou em outras superfícies com outro tipo de pintura ou concreto aparente.

Nas esquadrias em geral deverão ser protegidos com papel colante os vidros, espelhos, fechos, rosetas, puxadores, superfícies adjacentes com outro tipo de pintura, etc., antes do início dos serviços de pintura.

Na aplicação de cada tipo de pintura, todas as superfícies adjacentes deverão ser protegidas e empapeladas, para evitar respingos. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 2 demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta. Igual cuidado haverá entre uma demão de tinta e a massa, convindo observar um intervalo de 24 horas após cada demão de massa, ou de acordo com recomendações do fabricante.

Só serão aplicadas tintas de primeira linha de fabricação. Se as cores não estiverem definidas no projeto, cabe a FISCALIZAÇÃO decidir sobre as mesmas. Deverão ser usadas de um modo geral as cores e tonalidades já preparadas de fábrica, e as embalagens deverão ser originais, fechadas, lacradas de fábrica.

Para todos os tipos de pintura indicados a seguir, exceto se houver recomendação particular em contrário ou do fabricante, serão aplicadas tintas de base, selador ou fundo próprio em 1 ou 2 demãos, ou tantas quanto necessárias para obter-se a perfeita cobertura das superfícies e completa uniformização de tons e texturas.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco, e brilhante).

No emprego de tintas já preparadas serão obedecidas as instruções dos fabricantes, sendo vedada a adição de qualquer produto estranho às especificações das mesmas e às recomendações dos fabricantes.

A pintura com esmalte sintético em esquadrias metálicas, tubulações aparentes, etc. será executada sobre base anti-corrosiva do tipo especificado para cada material.

O reboco não poderá conter umidade interna, proveniente de má cura, tubulações furadas, infiltrações por superfícies adjacentes não protegidas, etc.



O reboco em desagregação, deverá ser removido e aplicado novo reboco. Manchas de gordura deverão ser eliminadas com uma solução de detergente e água, bem como mofos com uma solução de cíndida e água, enxaguar e deixar secar.

Superfícies ásperas deverão ser lixadas para obter bom acabamento.

Nos locais onde houve o branqueamento da superfície, deverá ser removida a pintura antiga, e efetuada nova pintura.

Para repintura, se o local à repintar estiver em bom estado, escovar a superfície inteira e depois pintar normalmente com uma ou mais demãos até uniformizar a textura.

Se a pintura existente estiver brilhante, lixar a superfície inteira até eliminar o brilho, remover o pó com pano úmido e após a secagem da superfície aplicar uma ou mais demãos de acabamento até atingir estado de nova.

Deverão ser retiradas e lixadas antes de qualquer tipo de pintura as rebarbas de solda, de galvanização, etc.

EMASSAMENTO SOBRE FORRO:

Todas as áreas de laje onde será pintada com tinta látex deverão ser emassadas com massa corrida e posteriormente lixadas antes de pintadas.

ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE FERRO:

Sobre as superfícies de ferro, preparadas com base zarcão para receber a pintura esmalte, serão aplicadas 2 demãos de tinta esmalte sintético cor preto.

ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE MADEIRA:

Após secagem e lixamento do emassamento, será aplicado tinta esmalte em todas as esquadria de madeira.

PINTURA LATEX SOBRE FORROS:

Será aplicada tinta látex em duas demãos no forro de laje pré-fabricada da edificação apenas em seu interior, exceto onde for forro tipo lambri de PVC.

TEXTURA SOBRE PAREDES INTERNAS E EXTERNAS:

A pintura textura será nas paredes interna e externas, o preparo da superfície a receber a pintura constituirá, apenas no lixamento leve, para remoção de grãos de areia soltos e posteriormente espanados.

A primeira demão será bastante fluida e constituirá na diluição especificada em dosagem estabelecida pelo fabricante, a mesma servirá de base para receber a textura normal, será aplicada com rolo e desenhos estabelecidos pelas respectivos fiscais e órgãos envolvidos. Após a secagem, a segunda demão será aplicada no sentido vertical.

LIMPEZA DA OBRA:

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Deverão estar em perfeito estado de funcionamento todas as instalações, equipamentos, aparelhos, iluminação, com instalações definitivamente ligadas às redes públicas.



Será removido todo entulho do terreno, sendo limpos e varridos os excessos. Todos os pisos e revestimentos serão lavados e entregues sem qualquer mancha ou sujeira.

Foto Kelvyn L. Farias

Francisco Kelvyn Cordeiro Farias
Engenheiro Civil
CREA/CE Nº 346668



Prefeitura de
MASSAPÉ
Secretaria de Infraestrutura



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

PEÇAS GRÁFICAS

MASSAPÉ – CE

MAIO DE 2021



Prefeitura de
MASSAPÉ
Secretaria de Infraestrutura



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

**PROJETO BÁSICO
REFORMA GERAL
ESCOLA E. F. MARIA LAURA
SOARES FROTA
BAIRRO ALTO CADEIA
MASSAPÉ - CE**

MASSAPÉ – CE

MAIO DE 2021



Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará

INICIAL

1. Responsável Técnico

FRANCISCO KELVY CORDEIRO FARIA
Título profissional: ENGENHEIRO CIVILRNP: 0619092319
Registro: 346668CE

2. Dados do Contrato

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAPÉ
RUA MAJOR JOSÉ PAULINO
Complemento:
Cidade: MASSAPÉCPF/CNPJ: 07.598.691/0001-16
Nº: 191Bairro: CENTRO
UF: CE

CEP: 62140000

Contrato: Não especificado

Celebrado em:

Valor: R\$ 3.000,00

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Público

Ação Institucional: NENHUMA - NÃO OPTANTE

3. Dados da Obra/Serviço

RUA RUA PEDRO OLÍMPIO DE MENESES

Nº: SIN

Complemento:

Bairro: ALTO DA CADEIA

Cidade: MASSAPÉ

UF: CE

CEP: 62140000

Data de Início: 09/04/2021

Previsão de término: 16/04/2021

Coordenadas Geográficas: -3.621369, -40.346441

Finalidade: Escolar

Código: Não Especificado

Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAPÉ

CPF/CNPJ: 07.598.691/0001-16

4. Atividade Técnica

		Quantidade	Unidade
15 - Elaboração	60 - Projeto > CONSTRUÇÃO CIVIL > EDIFICAÇÕES > DE REFORMA DE EDIFICAÇÃO > #1.1.2.1 - DE ALVENARIA	1.813,42	m2
35 - Elaboração de orçamento > CONSTRUÇÃO CIVIL > EDIFICAÇÕES > DE REFORMA DE EDIFICAÇÃO > #1.1.2.1 - DE ALVENARIA		1.813,42	m2

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

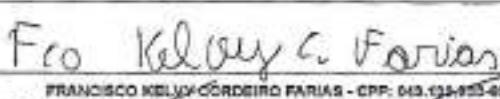
ELABORAÇÃO DE PROJETO E ORÇAMENTO DA REFORMA DA ESCOLA MARIA LAURA SOARES FROTA, LOCALIZADA NA SEDE DO MUNICÍPIO DE MASSAPÉ, CEARÁ.

6. Declarações

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto nº. 529/2004.

7. Entidade de Classe

NENHUMA - NÃO OPTANTE



Francisco Kelvy C. Farias - CPF: 043.134.953-88

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

_____, _____ de _____ de _____
Local: _____ data: _____

PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAPÉ - CEARÁ

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no órgão competente.

10. Valor

Valor da ART: R\$ 88,78 Registrada em: 15/04/2021 Valor pago: R\$ 88,78 Nossa Número: 8214856381





Prefeitura de
MASSAPÉ
Secretaria de Infraestrutura



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

PLANÍLHAS

MASSAPÉ – CE

MAIO DE 2021



Prefeitura de
MASSAPÉ

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE



ORÇAMENTO BÁSICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

OBRA - REFORMA GERAL DA ESCOLA DE E. F. MARIA LAURA SOARES FROTA

ENDEREÇO: RUA PEDRO OLÍMPIO DE MENEZES - BAIRRO ALTO DA CADEIA - MASSAPÉ - CE

FONTE: TABELA SEINFRA VERSÃO 27.1 - DESONERADA

BDI 26,20%

ITEM	COD.	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UND.	QUANT.	PR UNIT.	PR. TOTAL
1.0		SERVIÇOS PRELIMINARES				
1.1	C1066	DEMOLIÇÃO DE PISO CIMENTADO SOBRE LASTRO DE CONCRETO	M2	706,99	22,92	16.204,21
1.2	C1043	DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE TIJOLOS S/ REAPROVEITAMENTO	M3	1,96	52,88	103,64
1.3	C1074	DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO C/CERÂMICAS	M2	42,45	44,07	1.870,77
1.4	C1065	DEMOLIÇÃO DE PISO CERÂMICO SOBRE LASTRO DE CONCRETO	M2	61,50	24,68	1.517,82
1.5	C1047	DEMOLIÇÃO DE COBOGÓS	M2	24,00	29,56	709,44
1.6	C2210	RETIRADA DE PORTAS E JANELAS, INCLUSIVE BATENTES	M2	27,72	14,10	390,85
	C2208	RETIRADA DE ESQUADRIAS METÁLICAS	M2	4,40	8,81	38,76
1.8	C1061	DEMOLIÇÃO DE LOUÇA SANITÁRIA	UND	7,00	17,55	122,85
1.9	C1045	DEMOLIÇÃO DE COBERTURA C/TELHAS CERÂMICAS	M2	4,40	10,58	46,55
					SUB - TOTAL	21.004,89
2.0		MOVIMENTO DE TERRA				
2.1	C2784	ESCAVAÇÃO MANUAL SOLO DE 1A.CAT. PROF. ATÉ 1,50m	M3	16,77	41,21	691,09
2.2	C0054	ALVENARIA DE EMBASAMENTO DE PEDRA ARGAMASSADA	M3	8,77	423,18	3.711,29
2.3	C0056	ALVENARIA DE EMBASAMENTO DE TIJOLO FURADO, C/ ARGAMASSA MISTA C/ CAL HIDRATADA (1:2:8)	M3	3,29	546,47	1.797,89
2.4	C0330	ATERRO C/COMPACTAÇÃO MANUAL S/CONTROLE, MAT. C/AQUISIÇÃO	M3	59,57	93,40	5.563,84
					SUB - TOTAL	11.764,11
3.0		PAREDES E PAINÉIS				
3.1	C0073	ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO FURADO (9x19x19)cm C/ARGAMASSA MISTA DE CAL HIDRATADA ESP.=10cm (1:2:8)	M2	147,04	59,82	8.795,93
3.2	C0629	CONCRETO CICLÓPICO FCK 10 MPa COM AGREGADO PRODUZIDO (S/TRANSP)	M3	2,75	444,12	1.221,33
3.3	C0843	CONCRETO P/VIBR., FCK 25 MPa COM AGREGADO ADQUIRIDO	M3	15,68	426,40	6.685,95
3.4	C4302	FORMA PARA CONCRETO PRÉ-MOLDADO, INCLUSIVE DESFORMA	M3	15,68	44,44	696,82
3.5	C0216	ARMADURA CA-50A MÉDIA D= 6,3 A 10,0mm	KG	513,47	14,13	7.255,33
3.6	C0217	ARMADURA CA-60 FINA D=3,40 A 6,40mm	KG	57,74	12,35	713,09
3.7	C0089	ANEL DE IMPERMEABILIZAÇÃO C/ARMAÇÃO EM FERRO	M3	0,38	707,66	268,91
3.8	C0089	ANEL DE ARMAÇÃO SUPERIOR EM FERRO	M3	0,38	707,66	268,91
3.9	C0773	CHAPIM PRÉ-MOLDADO DE CONCRETO	M2	4,50	111,45	501,53
3.10	C0052	ALVENARIA DE ELEMENTO VAZADO DE CONCRETO (50X50X8cm) C/ARG. CIMENTO E AREIA TRACO 1:3 ANTI-CHUVA	M2	1,00	56,38	56,38
					SUB - TOTAL	26.464,18
4.0		COBERTURA				
4.1	C2200	RETELHAMENTO C/ TELHA CERÂMICA. ATE 20% NOVA	M2	178,23	44,21	7.879,55
4.2	C4480	MADEIRAMENTO P/ TELHA CERÂMICA - (RIPA, CABRO, LINHA)	M2	100,70	88,30	8.891,81
4.3	C4462	TELHA CERÂMICA	M2	100,70	63,36	6.382,37



Prefeitura de
MASSAPÉ

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

ORÇAMENTO BÁSICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

OBRA - REFORMA GERAL DA ESCOLA DE E. F. MARIA LAURA SOARES FROTA

ENDEREÇO: RUA PEDRO OLÍMPIO DE MENEZES - BAIRRO ALTO DA CADEIA - MASSAPÉ - CE

FONTE: TABELA SEINFRA VERSÃO 27.1 - DESONERADA



BDI 26,20%

ITEM	COD.	Descrição dos Serviços	UND.	QUANT.	PR UNIT.	PR. TOTAL
4.4	C4463	CUMEEIRA TELHA CERÂMICA, EMBOÇADA	M	19,60	26,55	520,38
4.5	C0388	BEIRAL DE MADEIRA DE (2 X 8)cm, INCLUSIVE PINTURA	M	35,20	27,17	956,38
4.6	C0387	BEIRA E BICA EM TELHA COLONIAL	M	35,20	11,93	419,94
4.7	C1326	ESTRUTURA DE AÇO EM ARCO VÃO DE 20m	M2	260,36	145,58	37.903,21
4.8	C0818	COLUMNAS P/PÉ DIREITO DE 6m VÃO DE 20m	M2	60,60	63,82	3.867,49
4.9	C4827	TELHA DE ALUMÍNIO ONDULADA, ESP.=0,7MM	M2	260,36	61,09	15.905,39
4.10	C4468	FORRO PVC - LAMBRI (100x6000 OU 200x6000)mm - FORNECIMENTO E MONTAGEM	M2	495,01	54,51	26.983,00
4.11	C3067	DESCIDA D'ÁGUA EM CALHA PRÉ-MOLDADA DE CONCRETO D= 0,40m	M	18,00	55,92	1.006,56
					SUB - TOTAL	110.716,08
5.0		ESQUADRIAS E FERRAGENS				
5.1	C4427	PORTA EM ALUMÍNIO ANODIZADO NATURAL/FOSCO, DE ABRIR, SEM BANDEIROLA E/OU PEITORIL, SEM VIDRO - FORNECIMENTO E MONTAGEM	M2	30,24	319,73	9.668,64
5.2	C4513	JANELA EM ALUMÍNIO ANODIZADO NATURAL/FOSCO, DE CORRER, SEM BANDEIROLA E/OU PEITORIL, SEM VIDRO - FORNECIMENTO E MONTAGEM	M2	26,79	244,51	6.550,42
5.3	C2670	VIDRO COMUM EM CAIXILHOS C/MASSA ESP.= 4mm, COLOCADO	M2	26,79	153,33	4.107,71
5.4	C1869	PEITORIL DE GRANITO L= 15 cm	M	44,65	85,20	3.804,18
5.5	C2284	SOLEIRA DE GRANITO L= 15cm	M	6,00	78,83	472,98
5.6	C4727	CERCA/GRADIL NYLOFOR H=1,53M, MALHA 5 X 20CM - FIO 5,00MM, COM FIXADORES DE POLIAMIDA EM POSTE 40 x 60 MM CHUMBADOS EM BASE DE CONCRETO (EXCLUSIVO ESTA), REVESTIDOS EM POLIESTER POR PROCESSO DE PINTURA ELETROSTÁTICA (GRADIL E POSTE), NAS CORES VERDE OU BRANCA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	M	47,00	236,54	11.117,38
5.7	C1426	GRADE DE FERRO DE PROTEÇÃO	M2	1,65	210,34	347,06
5.8	C1898	PEÇAS DE APOIO DEFICIENTES C/TUBO INOX P/M/C'S	M	4,00	225,57	902,28
5.9	C4557	PORTÃO DESLIZANTE NYLOFOR, COMPOSTO DE QUADRO, PAINÉIS E ACESSÓRIOS COM PINTURA ELETROSTÁTICA COM TINTA POLIESTER, NAS CORES VERDE OU BRANCA, COM POSTE EM AÇO REVESTIDO, COR VERDE OU BRANCA - FORNECIMENTO E MONTAGEM	M2	7,29	494,52	3.605,05
6.10	C4068	BANCADA DE GRANITO CINZA E=2cm	M2	1,80	326,93	588,47
6.11	C1877	PERFIL DE ALUMÍNIO TIPO (L-T-U)	M	49,20	23,10	1.136,52
	C1142	DIVISÓRIA PRÉ-MOLDADA EM CONCRETO ESP.=5cm	M2	10,80	172,10	1.858,68
					SUB - TOTAL	44.159,37
6.0		LOUÇAS E METAIS				
6.1	C3017	PIA DE AÇO INOX (1.20x0.60)m C/ 1 CUBA E ACESSÓRIOS	UN	1,00	578,59	578,59
6.2	C0348	BACIA DE LOUÇA BRANCA C/CAIXA ACOPLADA	UN	6,00	741,43	4.448,58
6.3	C4635	BACIA SANITÁRIA PARA CADEIRANTES C/ ASSENTO (ABERTURA FRONTAL)	UN	2,00	1025,38	2.050,76

Eduardo



Prefeitura de
MASSAPÉ

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

ORÇAMENTO BÁSICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

OBRA - REFORMA GERAL DA ESCOLA DE E. F. MARIA LAURA SOARES FROTA

ENDEREÇO: RUA PEDRO OLÍMPIO DE MENEZES - BAIRRO ALTO DA CADEIA - MASSAPÉ - CE

FONTE: TABELA SEINFRA VERSÃO 27.1 - DESONERADA



BDI 26,20%

ITEM	COD.	DESCRÍÇÃO DOS SERVIÇOS	UND.	QUANT.	PR UNIT.	PR. TOTAL
6.4	C1618	LAVATÓRIO DE LOUÇA BRANCA C/COLUNA, C/TORNEIRA E ACESSÓRIOS	UN	6,00	599,22	3.595,32
6.5	C2504	TORNEIRA DE PRESSÃO CROMADA LONGA P/PIA	UN	1,00	110,71	110,71
6.6	C1990	PORTA SABÃO LÍQUIDO DE VIDRO (INSTALADO)	UN	5,00	42,25	211,25
6.7	C4671	SABONETEIRA METÁLICA	UN	4,00	36,08	144,32
6.8	C4670	PORTA PAPEL METÁLICO	UN	8,00	30,90	247,20
					SUB - TOTAL	11.386,73
7.0		REVESTIMENTOS				
7.1	C0776	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRAÇÃO 1:3 ESP.= 5mm P/ PAREDE	M2	602,32	8,18	3.722,34
	C2123	REBOCO C/ARGAMASSA DE CAL HIDRATADA E AREIA PENEIRADA TRAÇÃO 1:3 ESP=5 mm P/PAREDE	M2	602,32	22,25	13.401,62
7.3	C4443	CERÂMICA ESMALTADA C/ ARG. PRÉ-FABRICADA ATÉ 30x30cm (900cm²) - PEI-5/PEI-4 - P/ PAREDE	M2	86,36	75,93	6.557,31
7.4	C1123	REJUNTAMENTO C/ ARG. PRÉ-FABRICADA, JUNTA ATÉ 2mm EM CERÂMICA, ACIMA DE 30x30 cm (900 cm²) E PORCELANATOS (PAREDE/PISO)	M2	86,36	7,87	679,65
7.5	C1463	IMPERMEABILIZAÇÃO DE CALHA, VIGA-CALHA, JARDINEIRA C/MANTA ASFÁLTICA AUTO-ADESIVA	M2	10,80	32,64	352,51
					SUB - TOTAL	24.713,43
8.0		PISOS				
8.1	C3025	PISO MORTO CONCRETO FCK=13,5MPa C/PREPARE E LANÇAMENTO	M3	3,67	524,32	1.924,25
8.2	C1915	PISO CIMENTADO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇÃO 1:4, ESP.= 1,5cm	M2	95,40	42,95	4.097,43
8.3	C1920	PISO INDUSTRIAL NATURAL ESP.= 12mm, INCLUS. POLIMENTO (INTERNO)	M2	871,90	114,75	100.050,53
8.4	C5028	PISO INTERTRAVADO TIPO TIJOLINHO (19,9x10x4)cm CINZA	M2	285,89	40,83	11.672,89
8.5	C3141	COCHÃO DE AREIA	M3	85,77	13,01	1.115,87
8.6	C3001	CERÂMICA ESMALTADA C/ ARG. PRÉ-FABRICADA ACIMA DE 30x30 cm (900 cm²) - PEI-5/PEI-4 - P/ PISO	M2	66,58	85,82	5.713,90
					SUB - TOTAL	124.574,87
9.0		INSTALAÇÕES ELÉTRICAS				
9.1	C4762	CAIXA DE LIGAÇÃO PVC 4" X 2"	UN	38,00	7,39	266,04
9.2	C1184	ELETRODUTO FLEXÍVEL, TIPO GARGANTA	M	85,00	15,14	1.286,90
9.3	C1189	ELETRODUTO PVC ROSC. D= 50mm (1 1/2")	M	25,00	21,89	547,25
9.4	C0540	CABO ISOLADO PVC 750V 2,5MM2	M	800,00	6,13	4.904,00
9.5	C0534	CABO ISOLADO PVC 750V 4MM2	M	750,00	7,44	5.580,00
9.6	C0537	CABO ISOLADO PVC 750V 6MM2	M	450,00	8,21	3.694,50
9.7	C1489	INTERRUPTOR TRES TECLAS SIMPLES 10A 250V	UN	8,00	38,55	308,40
9.8	C1494	INTERRUPTOR UMA TECLA SIMPLES 10A 250V	UN	8,00	15,48	123,84
9.9	C1479	INTERRUPTOR DUAS TECLAS SIMPLES 10A 250V	UN	35,00	27,31	955,85
10	CPMM	LUMINÁRIA LED DE SOBREPOR TETO 36W	UN	25,00	85,20	2.130,00
11	CPMM	LUMINÁRIA LED DE SOBREPOR TETO 48W	UN	25,00	102,00	2.550,00
12	C2484	TOMADA 2 POLOS MAIS TERRA 20A 250V	UN	30,00	19,31	579,30
13	C3575	HASTE DE FERRO GALVANIZADO 1,20m PARA ATERRAMENTO - PADRÃO POPULAR	UN	4,00	31,89	127,56
14	C2067	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE LUZ EMBUTIR ATÉ 12 DIVISÕES 207X332X95mm, C/BARRAMENTO	UN	1,00	253,65	253,65
15	C1093	DISJUNTOR MONOPOLAR EM QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO 16A	UN	6,00	20,76	124,56

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

ORÇAMENTO BÁSICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

OBRA - REFORMA GERAL DA ESCOLA DE E. F. MARIA LAURA SOARES FROTA

ENDEREÇO: RUA PEDRO OLÍMPIO DE MENEZES - BAIRRO ALTO DA CADEIA - MASSAPÉ - CE

FONTE: TABELA SEINFRA VERSÃO 27.1 - DESONERADA

BDI 26,20%

ITEM	COD.	DESCRÍÇÃO DOS SERVIÇOS	UND.	QUANT.	PR UNIT.	PR. TOTAL
9.16	C1096	DISJUNTOR MONOPOLAR EM QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO 25A	UN	6,00	20,76	124,56
9.17	C0798	CLEATS PARA FIXAÇÃO APARENTE	UN	180,00	4,78	860,40
10.0 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS				SUB - TOTAL	24.416,81	
10.1	C2619	TUBO PVC SOLDÁVEL ÁGUA FRIA DN 50MM, INCLUSIVE CONEXÕES - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	M	30,00	20,28	608,40
10.2	C2618	TUBO PVC SOLDÁVEL ÁGUA FRIA DN 40MM, INCLUSIVE CONEXÕES - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	M	20,00	17,33	346,60
10.3	C2618	TUBO PVC SOLD. MARROM D= 25mm (3/4")	M	110,00	7,50	825,00
10.4	C2170	REGISTRO DE PRESSÃO C/ CANOPLA CROMADA D=25MM (1")	UN	8,00	87,31	698,48
10.7	C2593	TUBO PVC BRANCO P/ ESGOTO D=100MM (4")	M	80,00	32,93	2.634,40
10.8	C2595	TUBO PVC BRANCO P/ ESGOTO D=40mm (1 1/2")	M	50,00	13,37	668,50
10.9	C2596	TUBO PVC BRANCO P/ ESGOTO D=50mm (2")	M	50,00	18,61	930,50
10.10	C0606	CAIXA DE INSPEÇÃO EM ALVENARIA - TAMPA DE CONCRETO ESP.= 5cm	UN	4,00	199,01	796,04
10.11	C2832	FOSSA SÉPTICA E SUMIDOURO EM ALVENARIA	UN	1,00	4120,04	4.120,04
11.0 PINTURA				SUB - TOTAL	11.627,98	
11.1	C2461	TEXTURA ACRÍLICA 1 DEMÃO EM PAREDES EXTERNAS	M2	1043,46	14,48	15.109,30
11.2	C1208	EMASSAMENTO DE PAREDES INTERNAS 2 DEMÃOS C/ MASSA DE PVA	M2	1073,80	11,85	12.724,53
11.3	C1615	LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES INTERNAS S/ MASSA	M2	1073,80	19,38	20.810,24
11.4	C1280	ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE MADEIRA	M2	11,10	20,73	230,10
11.5	C1279	ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE FERRO	M2	322,61	37,76	12.181,75
12.0 PÓRTICO				SUB - TOTAL	61.055,92	
12.1	C2784	ESCAVAÇÃO MANUAL SOLO DE 1A. CAT. PROF. ATÉ 1.50m	M3	0,80	41,21	32,97
12.2	C4301	FORMA PARA CONCRETO "IN LOCO", INCLUSIVE DESFORMA	M2	5,68	117,27	666,09
12.3	C4151	ARMADURA DE AÇO CA 50/60	KG	56,32	13,55	763,14
12.4	C3273	CONCRETO PMBR., FCK=25MPa COM AGREGADO PRODUZIDO (S/TRANSP.)	M3	0,75	389,88	292,41
2.5	C1603	LANÇAMENTO E APLICAÇÃO DE CONCRETO C/ ELEVAÇÃO	M3	0,35	226,25	79,89
2.6	C1604	LANÇAMENTO E APLICAÇÃO DE CONCRETO S/ ELEVAÇÃO	M3	0,40	134,84	53,94
2.7	C0074	ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO FURADO (9x19x19)cm C/ ARGAMASSA MISTA DE CAL HIDRATADA ESP=20 cm	M2	8,85	104,79	927,39
2.8	C0776	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 8/PENEIRAR TRACO 1:3 ESP.= 5mm P/ PAREDE	M2	21,68	6,18	133,98
2.9	C3023	EMBOÇO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA PENEIRADA, TRACO 1:3	M2	21,68	38,97	844,87



Prefeitura de
MASSAPÉ

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE



ORÇAMENTO BÁSICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

OBRA - REFORMA GERAL DA ESCOLA DE E. F. MARIA LAURA SOARES FROTA

ENDEREÇO: RUA PEDRO OLÍMPIO DE MENEZES - BAIRRO ALTO DA CADEIA - MASSAPÉ - CE

FONTE: TABELA SEINFRA VERSÃO 27.1 - DESONERADA

BDI 26,20%

ITEM	COD.	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UND.	QUANT.	PR UNIT.	PR. TOTAL
12.10	C4442	CERÂMICA ESMALTADA C/ ARG. PRÉ-FABRICADA ATÉ 10x10cm (100cm ²) - DECORATIVA - P/ PAREDE	M2	21,68	70,93	1.537,76
12.11	CPMM3	PLACA INDICATIVA DO LOGOTIPO DA PREFEITURA CONFECCIONADA EM AÇO ESCOVADO COM PINTURA	UN	1,00	2400,00	2.400,00
			SUB - TOTAL		7.732,44	
13.0 SERVIÇOS DIVERSOS						
13.1	C1628	LIMPEZA GERAL	M2	891,14	10,88	9.695,60
13.1	C1359	EXTINTOR DE GÁS CARBÔNICO OU PÓ QUÍMICO DE 4 OU 6KG	UN	4,00	657,94	2.631,76
13.1	C4649	SINALIZAÇÃO PARA EXTINTOR	UN	4,00	45,06	180,24
			SUB - TOTAL		12.607,60	
			TOTAL PARCIAL		492.124,39	
					BDI 26,20%	128.936,59
					TOTAL GERAL	621.060,98

Fco Kely L. Farias
Francisco Kely Cereiro Farias
Engenheiro Civil
CREA/CE Nº 346658



Préfeture du
MASSAPÉ

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAPÉ
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
CRONOGRAMA FÍSICO / FINANCEIRO**

**OBRA - REFORMA GERAL DA ESCOLA DE E. F. MARIA LAURA SOARES FROTA
ENDERECO: RUA PEDRO OLÍMPIO DE MENEZES - BAIRRO ALTO DA CADEIA - MASSAPÉ - CE**

Fep Kel. 229 C. F. P. 2011
Francisco Kettly Carvalho Ferreira
Engenheiro Civil
CREA-NE N° 144666



ORÇAMENTO BÁSICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ENDEREÇO: RUA PEDRO OLÍMPIO DE MENEZES - BAIRRO ALTO DA CADEIA -
MASSAPÉ - CE

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE BENEFÍCIOS E DESPESAS INDIRETAS (BDI)

Grupo A	<i>Despesas Indiretas</i>	
AC	Administração central	5,00
S	Seguro	0,70
R	Risco	0,55
G	Garantia	0,82
Total do grupo A		7,07
Grupo B	<i>Bonificação</i>	
DF	Despesas Financeiras	2,15
Total do grupo B		2,15
Grupo C	<i>Bonificação</i>	
L	Lucro	3,10
Total do grupo C		3,10
Grupo D	<i>Impostos</i>	
C.1	PIS	0,65
C.2	COFINS	3,00
C.3	ISS	4,00
C.4	INSS	3,00
Total do grupo D		10,65
Fórmula para o cálculo do B.D.I. (benefícios e despesas indiretas)		
$BDI = ((1+AC+S+R+G)(1+DF)(1+L))/(1-I)-1$		26,20%

Fco Kelvyn Farias
Francisco Kelvyn Cardoso Farias
Engenheiro Civil
CREAJCE Nº 346668



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

OBRA - REFORMA GERAL DA ESCOLA DE E. F. MARIA LAURA SOARES FROTA

ENDEREÇO: RUA PEDRO OLÍMPIO DE MENEZES - BAIRRO ALTO DA CADEIA - MASSAPÉ - CE

MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	DESCRÇÃO	DIMENSÕES						UN
1.0	SERVICOS PRELIMINARES							
1.1	DEMOLIÇÃO DE PISO CIMENTADO SOBRE LASTRO DE CONCRETO							
	* ENTRADA	3,20	x	3,00	x	1,00	=	9,60
	* CIRCULAÇÃO PRINCIPAL	8,50	x	9,30	x	1,00	=	79,05
	* CIRCULAÇÃO 01	18,70	x	2,00	x	1,00	=	37,40
	* CIRCULAÇÃO 02	30,50	x	2,00	x	1,00	=	61,00
	* DIRETORIA	4,40	x	4,20	x	1,00	=	18,48
	* SALA DE PROFESSORES	7,85	x	4,15	x	1,00	=	32,58
	* SALA DE PROFESSORES	3,15	x	1,70	x	1,00	=	5,35
	* SECRETARIA	4,30	x	3,15	x	1,00	=	13,55
	* SALA DE AULA 01	8,70	x	6,10	x	1,00	=	53,07
	* SALA DE AULA 02 A 07	8,00	x	6,00	x	6,00	=	288,00
	* ALMOXARIFADO	2,00	x	6,00	x	1,00	=	12,00
	* AUDITÓRIO	7,10	x	13,85	x	1,00	=	96,92
							706,99	M2
1.2	DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE TIJOLOS S/ REAPROVEITAMENTO							
	* PAREDES BANHEIROS ANTIGOS	1,20	x	0,15	x	1,70	x	2,00 = 0,61
	* ABERTURA DE PORTAS	2,10	x	0,15	x	0,80	x	2,00 = 0,00
	* ANTIGA CANTINA	2,00	x	0,15	x	2,80	x	1,00 = 0,50
								1,96 M3
1.3	DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO C/CERÂMICAS							
	* CANTINA	2,50	x	1,50	x	2,00	=	7,50
	* BANHEIROS EXISTENTES	2,00	x	1,50	x	2,00	=	6,00
	* BANHEIRO DIRETORIA	4,30	x	1,50	x	2,00	=	12,90
	* BANHEIRO DIRETORIA	3,15	x	1,50	x	2,00	=	9,45
	* BANHEIRO DIRETORIA	0,90	x	1,50	x	2,00	=	2,70
		1,30	x	1,50	x	2,00	=	3,90
								42,45 M2
1.4	DEMOLIÇÃO DE PISO CERÂMICO SOBRE LASTRO DE CONCRETO							
	* CANTINA	2,00	X	2,50	X	1,00	=	5,00
	* BANHEIRO DIRETORIA	0,90	X	1,30	X	1,00	=	1,17
	* BANHEIROS ALUNOS	4,30	X	3,15	X	1,00	=	13,55
	* SALA DE INFORMÁTICA	6,85	x	6,10	x	1,00	=	41,79
								61,50 M2
1.5	DOMOLIÇÃO DE COBOGÓS	24,00	x	1,00	=	24,00	M2	
1.6	RETIRADA DE PORTAS E JANELAS, INCLUSIVE BATENTES							
	* PORTAS DE 0,80 X 2,10M	0,80	X	2,10	X	12,00	=	20,16
	* PORTAS DE 0,80 X 2,10M	0,80	X	2,10	X	6,00	=	7,68
								27,72 M2
1.7	RETIRADA DE ESQUADRIAS METÁLICAS							
	* PORTÃO PRINCIPAL	2,00	X	2,20	X	1,00	=	4,40
								4,40 M2
1.8	DEMOLIÇÃO DE LOUÇA SANITÁRIA							
	* BANHEIROS ALUNOS	6,00						
	* BANHEIRO COORDENAÇÃO	1,00						

			7,00	UND					
1.9	DEMOLIÇÃO DE COBERTURA C/TELHAS CERÂMICAS ENTRADA PRINCIPAL		2,00	X	2,20	=	4,40	M2	
2.0	MOVIMENTO DE TERRA ESCAVAÇÃO MANUAL SOLO DE 1A.CAT. PROF. ATÉ 1,50m								
2.1	BANHEIROS ALUNOS		6,20	x	0,40	x	0,40	x	2,00
			6,85	x	0,40	x	0,40	x	2,00
	DEPÓSITO CANTINA		7,20	x	0,40	x	0,40	x	1,00
			2,00	x	0,40	x	0,40	x	1,00
			3,15	X	0,40	X	0,40	X	1,00
	RAMPA 01		5,52	X	0,40	X	0,40	X	2,00
	RAMPA 02		2,66	X	0,40	X	0,40	X	2,00
	QUADRA		1,00	x	1,00	x	0,80	x	10,00
									16,77 M3
2.2	ALVENARIA DE EMBASAMENTO DE PEDRA ARGAMASSADA								
	BANHEIROS ALUNOS		6,20	x	0,40	x	0,40	x	2,00
			6,85	x	0,40	x	0,40	x	2,00
	DEPÓSITO CANTINA		7,20	x	0,40	x	0,40	x	1,00
			2,00	x	0,40	x	0,40	x	1,00
			3,15	X	0,40	X	0,40	X	1,00
	RAMPA 01		5,52	X	0,40	X	0,40	X	2,00
	RAMPA 02		2,66	X	0,40	X	0,40	X	2,00
									8,77 M3
2.3	ALVENARIA DE EMBASAMENTO DE TIJOLO FURADO, C/ ARGAMASSA MISTA C/ CAL HIDRATADA (1:2:8)								
	BANHEIROS ALUNOS		6,20	x	0,20	x	0,30	x	2,00
			6,85	x	0,20	x	0,30	x	2,00
	DEPÓSITO CANTINA		7,20	x	0,20	x	0,30	x	1,00
			2,00	x	0,20	x	0,30	x	1,00
			3,15	X	0,20	X	0,30	X	1,00
	RAMPA 01		5,52	X	0,20	X	0,30	X	2,00
	RAMPA 02		2,66	X	0,20	X	0,30	X	2,00
									0,00
									3,29 M3
2.4	ATERRO C/COMPACTAÇÃO MANUAL S/CONTROLE, MAT. C/AQUISIÇÃO								
	RAMPA 02		2,66	X	7,00	X	0,60	X	1,00
	BANHEIROS ALUNOS		6,85	x	6,20	x	0,50	x	1,00
	RAMPA 01		5,52	X	6,20	X	0,60	X	1,00
									27,16
									59,57 M3
3.0	PAREDES E PAINÉIS								
3.1	ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO FURADO (9x19x19)cm C/ARGAMASSA MISTA DE CAL HIDRATADA ESP.=10cm (1:2:8)								
	BANHEIROS ALUNOS		6,20	x	3,20	X	2,00	=	39,68
			6,85	x	3,20	X	2,00	=	43,84
	DEPÓSITO CANTINA		7,20	x	3,20	X	1,00	=	23,04
			2,00	x	3,20	X	1,00	=	6,4
			3,15	X	3,20	X	1,00	=	10,08
	ÁREA COBOGÓS		24,00	x			1,00	=	24,00

								147,04	M2	
3.2	CONCRETO CICLÓPICO FCK 10 MPa COM AGREGADO PRODUZIDO (S/TRANSP)									
	PILARES CAIXA D'ÁGUA	0,50	x	0,50	x	0,50	x	4,00	=	0,50
	BANHEIROS ALUNOS	0,50	x	0,50	x	0,50	x	8,00	=	1,00
	ORATÓRIO	0,50	x	0,50	x	0,50	x	6,00	=	0,75
	CANTINA	0,50	x	0,50	x	0,50	x	4,00	=	0,50
										2,75 M3
3.3	CONCRETO P/VIBR., FCK 25 MPa COM AGREGADO ADQUIRIDO									
	PILARES CAIXA D'ÁGUA	0,20	x	0,20	x	7,00	x	4,00	=	1,12
	BANHEIROS ALUNOS	0,15	x	0,10	x	3,50	x	5,00	=	0,26
	VIGAS CAIXA D'ÁGUA	0,15	x	0,25	x	2,30	x	8,00	=	0,59
	PILARES FACHADA	0,15	x	0,10	x	1,80	x	12,00	=	0,32
	VIGAS FACHADA FECHAMENTO BLOCOS	0,15	x	0,25	x	3,50	x	1,00	=	0,13
		0,15	x	0,25	x	5,00	x	1,00	=	0,19
	VIGAS AUDITÓRIO	0,60	x	0,20	x	8,10	x	3,00	=	2,92
	PILAR VIGA AUDITÓRIO	0,25	X	0,25	x	4,00	x	6,00	=	1,50
	QUADRA	1,00	x	1,00	x	0,80	x	10,00	=	8,00
										15,68 M2
3.4	FORMA PARA CONCRETO PRÉ-MOLDADO, INCLUSIVA DESFORMA									
	PILARES CAIXA D'ÁGUA	7,00	x	0,20	x	9,20	x	4,00	=	1,12
	BANHEIROS ALUNOS	3,50	x	0,15	x	0,10	x	5,00	=	0,26
	VIGAS CAIXA D'ÁGUA	2,30	x	0,15	x	0,25	x	8,00	=	0,59
		2,46	x	0,15	x	0,25	x	6,00	=	0,55
	PILARES FACHADA	1,80	x	0,15	x	0,10	x	12,00	=	0,32
	VIGAS FACHADA FECHAMENTO BLOCOS	3,50	x	0,15	x	0,25	x	1,00	=	0,13
		5,00	x	0,15	x	0,25	x	1,00	=	0,19
	VIGAS AUDITÓRIO	8,10	x	0,50	x	0,20	x	3,00	=	2,92
	PILAR VIGA AUDITÓRIO	4,00	x	0,25	x	0,25	x	6,00	=	1,50
	QUADRA	1,00	x	1,00	x	0,80	x	10,00	=	8,00
										15,68 M2
3.5	ARMADURA CA-50A MÉDIA D= 6,3 A 10,0mm									
	PILARES CAIXA D'ÁGUA	7,00	x	4,00	x	0,99	x	2,00	=	55,44
	BANHEIROS ALUNOS	3,50	x	4,00	x	0,76	x	2,00	=	21,28
	VIGAS CAIXA D'ÁGUA	0,15	x	4,00	x	0,99	x	3,00	=	1,78
		0,15	x	4,00	x	0,99	x	3,00	=	1,78
	PILARES FACHADA	1,80	x	4,00	x	0,76	x	6,00	=	32,83
	VIGAS FACHADA FECHAMENTO BLOCOS	3,50	x	4,00	x	0,99	x	1,00	=	13,86
		5,00	x	4,00	x	0,99	x	1,00	=	19,80
	VIGAS AUDITÓRIO	8,10	x	4,00	x	0,99	x	6,00	=	192,48
	PILAR VIGA AUDITÓRIO	4,00	x	4,00	x	0,99	x	6,00	=	95,04
	QUADRA	1,00	x	8,00	x	0,99	x	10,00	=	79,20
										613,47 KG
	ARMADURA CA-60 FINA D=3,40 A 6,40mm									
	PESO ARMADURA MÉDIA X 30%	192,46		0,30		57,74	KG			
3.7	ANEL DE IMPERMEABILIZAÇÃO C/ARMAÇÃO EM FERRO									
	BANHEIROS ALUNOS	6,20	x	0,10	X	0,10	x	2,00	=	0,124
		6,85	x	0,10	X	0,10	x	2,00	=	0,137
	DEPÓSITO CANTINA	7,20	x	0,10	X	0,10	x	1,00	=	0,072
		2,00	x	0,10	X	0,10	x	1,00	=	0,02
		3,15	X	0,10	X	0,10	x	1,00	=	0,0315
										0,38 M3
3.8	ANEL DE ARMAÇÃO SUPERIOR EM FERRO									
	BANHEIROS ALUNOS	6,20	x	0,10	X	0,10	x	2,00	=	0,124
		6,85	x	0,10	X	0,10	x	2,00	=	0,137
	DEPÓSITO CANTINA	7,20	x	0,10	X	0,10	x	1,00	=	0,072
		2,00	x	0,10	X	0,10	x	1,00	=	0,02
		3,15	X	0,10	X	0,10	x	1,00	=	0,0315
										0,38 M3
3.9	CHAPIM PRÉ-MOLDADO DE CONCRETO									

Foto:

	PLATIBANDA FACHADA PRINCIPAL	18,00	x	0,25	=	4,50	M2		
3.10	ALVENARIA DE ELEMENTO VAZADO DE CONCRETO (50x50x6cm) C/ARG. CIMENTO E AREIA TRACO 1:3 ANTI-CHUVA BANHEIROS		0,50	x	1,00	x	2,00	=	1,00 M2
4.0	COBERTURA								
4.1	RETELHAMENTO C/ TELHA CERÂMICA, ATE 20% NOVA BLOCO 04	891,14		891,14	x	0,20	=	178,23	M2
4.2	MADEIRAMENTO PI TELHA CERÂMICA - (RIPA, CAIBRO, LINHA) 20% DA ÁREA TOTAL DE COBERTA DA ESCOLA BANHEIROS ALUNOS ORATÓRIO		6,70	x	7,35	X	1,00	=	48,245
			7,00	x	7,35	x	1,00	=	51,45
								=	100,695 M2
4.3	TELHA CERÂMICA BANHEIROS ALUNOS ORATÓRIO		6,70	x	7,35	X	1,00	=	48,245
			7,00	x	7,35	x	1,00	=	51,45
								=	100,695 M2
4.4	CUMEEIRA TELHA CERÂMICA, EMBOÇADA BANHEIROS ALUNOS ORATÓRIO		7,35	x	1,00	x	1,00	=	7,35
			12,25	x	1,00	x	1,00	=	12,25
								=	19,60 M
4.5	BEIRAL DE MADEIRA DE (2 X 8)cm, INCLUSIVE PINTURA BANHEIROS ALUNOS ORATÓRIO		13,40	x	1,00	x	1,00	=	13,40
			21,80	x	1,00	x	1,00	=	21,80
								=	35,20 M
4.6	BEIRA E BICA EM TELHA COLONIAL BANHEIROS ALUNOS ORATÓRIO		13,40	x	1,00	x	1,00	=	13,40
			21,80	x	1,00	x	1,00	=	21,80
								=	35,20 M
4.7	ESTRUTURA DE AÇO EM ARCO VÃO DE 20m QUADRA	95,40		164,96	x	1,00	=	260,36	M2
4.8	COLUMNAS P/PÉ DIREITO DE 8m VÃO DE 20m QUADRA		0,6	x	6,00	x	10,00	=	60,60 M2
4.9	TELHA DE ALUMÍNIO ONDULADA, ESP.=0,7MM QUADRA	95,4		164,96	X	1,00	=	260,36	M2
4.10	FORRO PVC - LAMBRI (100x6000 OU 200x6000)mm - FORNECIMENTO E MONTAGEM BANHEIRO ALUNOS		6,2	x	3,20	X	2,00	=	39,68
			6,85	x	3,20	X	2,00	=	43,84
	DEPÓSITO CANTINA		7,20	x	3,20	X	1,00	=	23,04
			2,00	x	3,20	X	1,00	=	6,4
			3,15	X	3,20	X	1,00	=	10,08
	* SALA DE PROFESSORES		3,15	x	1,70	x	1,00	=	5,36
	* SECRETARIA		4,30	x	3,15	x	1,00	=	13,55
	* SALA DE AULA 01		8,70	x	6,10	x	1,00	=	53,07
	* SALA DE AULA 02 A 07		8,00	x	8,00	x	6,00	=	288,00
	* ALMOXARIFADO		2,00	x	8,00	x	1,00	=	12,00
								=	495,01 M2
4.11	DESCIDA D'AGUA EM CALHA PRÉ-MOLDADA DE CONCRETO D= 0,40m PLATIBANDA FACHADA PRINCIPAL	18,00	x	1,00	=	18,00	M		
5.0	ESQUADRIAS E FERRAGENS								
5.1	PORTA EM ALUMÍNIO ANODIZADO NATURAL/FOSCO, DE ABRIR, SEM BANDEIROLA E/OU PEITORIL, SEM VIDRO - FORNECIMENTO E MONTAGEM	0,80	x	2,10	x	18,00	=	30,24	M2
5.2	JANELA EM ALUMÍNIO ANODIZADO NATURAL/FOSCO, DE CORRER, SEM BANDEIROLA E/OU PEITORIL, SEM VIDRO	44,65	x	0,8	x		=	26,79	M2

5.3	VIDRO COMUM EM CAIXILHOS C/MASSA ESP.= 4mm, COLOCADO	44,65	x	0,6	x	=	26,79	M2		
5.4	PEITORIL DE GRANITO L= 15 cm	44,65	x	1,00	x	=	44,65	M		
5.5	SOLEIRA DE GRANITO L= 15cm	0,60	x	1,00	x	2,00	=	1,20		
		0,80	x	1,00	x	6,00	=	4,80		
								6,00	M	
5.6	CERCA/GRADIL NYLOFOR H=1,53M, MALHA 5 X 20CM - FIO 5,00MM, COM FIXADORES DE POLIAMIDA EM POSTE	47,00	x	1	-	47	M			
5.7	GRADE DE FERRO DE PROTEÇÃO CANTINA	1,10	x	1,50	x	1,00	=	1,65	M2	
5.8	PEÇAS DE APOIO DEFICIENTES C/TUBO INOX P/WC'S	1,00	x	4,00	=	4,00	M			
5.9	PORTÃO DESLIZANTE NYLOFOR, COMPOSTO DE QUADRO, PAINÉIS E ACESSÓRIOS COM PINTURA ELETROSTÁTICA COM TINTA POLIESTER, NAS CORES VERDE OU BRANCA, COM POSTE EM AÇO REVESTIDO, COR VERDE OU BRANCA - FORNECIMENTO E MONTAGEM	3,00	x	2,43	=	7,29	M2			
F	BANCADA DE GRANITO CINZA E=2cm									
	BANCADA CANTINA (SERVIR MERENDAS)	4,00	x	0,45	=	1,80	M2			
5.11	PERFIL DE ALUMÍNIO TIPO (L- T- U) FACHADA PRINCIPAL	24,60	x	2,00		49,20	M			
	DIVISÓRIA PRÉ-MOLDADA EM CONCRETO ESP.=5cm									
5.12	BANHEIROS ALUNOS	2,80	x	1,80	x	2,00	=	3,60		
		1,65	x	1,80	x	4,00	=	7,20		
								10,80	M2	
6.0	LOUÇAS E METAIS									
6.1	PIA DE AÇO INOX (1,20x0,60)m C/ 1 CUBA E ACESSÓRIOS									
6.2	BACIA DE LOUÇA BRANCA C/CAIXA ACOPLADA									1,00 UN
6.3	BACIA SANITÁRIA PARA CADEIRANTES C/ ASSENTO (ABERTURA FRONTAL)									6,00 UN
6.4	LAVATÓRIO DE LOUÇA BRANCA C/COLUNA, C/ TORNEIRA E ACESSÓRIOS									2,00 UN
6.	TORNEIRA DE PRESSÃO CROMADA LONGA P/PIA									8,00 UN
6.6	PORTA SABÃO LÍQUIDO DE VIDRO (INSTALADO)									1,00 UN
6.7	SABONETEIRA METÁLICA									5,00 UN
6.8	PORTA PAPEL METÁLICO									4,00 UN
7.0	REVESTIMENTOS									
7.1	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRAÇO 1:3 ESP.= 5mm P/ PAREDE BANHEIROS ALUNOS	6,20	x	3,20	X	5,00	=	98,2		
		6,85	x	3,20	X	4,00	=	87,65		
	DEPÓSITO CANTINA	7,20	x	3,20	X	4,00	=	92,16		
		2,00	x	3,20	X	3,00	=	19,2		
		3,15	X	3,20	X	1,00	=	10,08		
	ÁREA DE RECUPERAÇÃO	90,00	x	1,50	x	2,00	=	270		
	ÁREA COBOGÓS	24,00	x			1,00	=	24,00		
								602,32	M2	



Kelvin

7.2	REBOCO C/ARGAMASSA DE CAL HIDRATADA E AREIA PENEIRADA TRAÇO 1:3 ESP=5 mm P/PAREDE								
	BANHEIROS ALUNOS	6,20	x	3,20	X	5,00	=	99,2	
		6,85	x	3,20	X	4,00	=	87,68	
	DEPÓSITO CANTINA	7,20	x	3,20	X	4,00	=	92,16	
		2,00	x	3,20	X	3,00	=	18,2	FLS 200
		3,15	X	3,20	X	1,00	=	10,08	
	ÁREA DE RECUPERAÇÃO	90,00	x	1,50	x	2,00	=	270	
	ÁREA COBOGÓS	24,00		x		1,00	=	24,00	RUBRICA
								602,32	M2
7.3	CERÂMICA ESMALTADA C/ ARG. PRÉ-FABRICADA ATÉ 30x30cm (900cm ²) - PEI-5/PEI-4 - P/ PAREDE								
	BANHEIROS ALUNOS	6,20	x	1,50	X	4,00	=	37,2	
		6,85	x	1,50	X	2,00	=	20,55	
	BANHEIROS DIRETORES	3,36	x	1,5	x	2,00	=	10,08	
	DEPÓSITO CANTINA	7,20	x	1,50	X	1,00	=	10,8	
		2,00	x	1,50	X	1,00	=	3	
		3,15	X	1,50	X	1,00	=	4,725	
								= 86,36	M2
7.4	REJUNTAMENTO C/ ARG. PRÉ-FABRICADA, JUNTA ATÉ 2mm EM CERÂMICA, ACIMA DE 30x30 cm (900 cm ²) E PORCELANATOS (PAREDE/PISO)								
	BANHEIROS ALUNOS	6,20	x	1,50	X	4,00	=	37,2	
		6,85	x	1,50	X	2,00	=	20,55	
	BANHEIROS DIRETORES	3,36	x	1,5	x	2,00	=	10,08	
	DEPÓSITO CANTINA	7,20	x	1,50	X	1,00	=	10,8	
		2,00	x	1,50	X	1,00	=	3	
		3,15	X	1,50	X	1,00	=	4,725	
								= 86,36	M2
7.5	IMPERMEABILIZAÇÃO DE CALHA, VIGA-CALHA, JARDINEIRA C/MANTA ASFÁLTICA AUTO-ADESIVA								
	CALHA	0,00	x	0,60	x	1,00	x	1,00	= 0,00
									0,00 M2
8.0	PISOS								
8.1	PISO MORTO CONCRETO FCK=13,5MPa C/PREPARGO E LANCAMENTO								
	BANHEIROS ALUNOS	6,20	x	6,85	x	0,06	=	2,5482	
	DEPÓSITO CANTINA	7,20	x	2,60	x	0,06	=	1,1232	
								= 3,6714	M3
8.2	PISO CIMENTADO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:4, ESP.= 1,5cm								
	ÁREA NOVA A SER FEITA	95,40	x	1,00	=	95,40	M2		
8.3	PISO INDUSTRIAL NATURAL ESP.= 12mm, INCLUS. POLIMENTO (INTERNO)								
	REFEITÓRIO	79,22	x	1,00	=	79,22			
	SALA DE INFORMÁTICA	53,07	x	1,00	=	53,07			
	PÁTIO EXTERNO	88,02	x	1,00	=	88,02			
	CIRCULAÇÃO 01	54,54	x	1,00	=	54,54			
	CIRCULAÇÃO 02	18,31	x	1,00	=	18,31			
	CIRCULAÇÃO 03	68,70	x	1,00	=	68,70			
	RAMPA 01	59,59	x	1,00	=	59,59			
	RAMPA 02	18,60	x	1,00	=	18,60			
	SECRETARIA	25,56	x	1,00	=	25,56			
	DIRETORIA	13,82	x	1,00	=	13,82			
	SALA DE PROFESSORES	32,57	x	1,00	=	32,57			
	ALMOXARIFADO	12,20	x	1,00	=	12,20			
	SALA DE AULA 01 E 04	48,80	x	2,00	=	97,60			
	SALA DE AULA 02, 03, 05, 06, 07	50,02	x	5,00	=	250,10			
						= 871,90	M2		

8.4	PISO INTERTRAVADO TIPO TIJOLINHO (19,9x10x4)cm CINZA	285,89	x	1,00	=	285,89	M2		
8.5	COCHÃO DE AREIA	285,89	x	0,30	=	85,77	M2		
8.6	CERÂMICA ESMALTADA C/ ARG. PRÉ-FABRICADA ACIMA DE 30x30 cm (900 cm ²) - PEI-5/PEI-4 - P/ PISO								
	CANTINA	14,32	x	1,00	=	14,32			
	DEPÓSITO MERENDA	2,67	x	1,00	=	2,67			
	DEPÓSITO UTENSÍLIOS	1,35	x	1,00	=	1,35			
	BANHEIRO DIRETORIA	3,35	x	1,00	=	3,35			
	BANHEIRO PROFESSORES	3,35	x	1,00	=	3,35			
	BANHEIRO ALUNOS	41,54	x	1,00	=	41,54			
					=	66,58	M2		
9.0	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS								
9.1	CAIXA DE LIGAÇÃO PVC 4" X 2"								36,00 UN
9.2	ELETRODUTO FLEXÍVEL, TIPO GARGANTA								85,00 M
9.3	ELETRODUTO PVC ROSC, D= 50mm (1 1/2")		" "						25,00 M
9.4	CABO ISOLADO PVC 750V 2,5MM ²		" "						600,00 M
9.5	CABO ISOLADO PVC 750V 4MM ²		" "						750,00 M
9.6	CABO ISOLADO PVC 750V 6MM ²		" "						450,00 M
9.7	INTERRUPTOR TRES TECLAS SIMPLES 10A 250V		" "						8,00 UN
9.8	INTERRUPTOR UMA TECLA SIMPLES 10A 250V		" "						8,00 UN
9.9	INTERRUPTOR DUAS TECLAS SIMPLES 10A 250V		" "						35,00 UN
9.10	LUMINÁRIA LED DE SOBREPOR TETO 36W		" "						25,00 UN
9.11	LUMINÁRIA LED DE SOBREPOR TETO 46W		" "						25,00 UN
9.12	TOMADA 2 POLOS MAIS TERRA 20A 250V		" "						30,00 UN
9.13	HASTE DE FERRO GALVANIZADO 1,20m PARA ATERRAMENTO - PADRÃO POPULAR		" "						4,00 UN
9.14	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE LUZ EMBUTIR ATÉ 12 DISJUNTORES MONOPOLAR EM QUADRO DE		" "						1,00 UN
9.15	DISJUNTOR 5A MONOPOLAR EM QUADRO DE		" "						6,00 UN
9.16	DISTRIBUIÇÃO 25A		" "						6,00 UN
9.17	CLEATS PARA FIADA APARENTE		" "						180,00 UN
10.0	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS								
10.1	TUBO PVC SOLDAVEL AGUA FRIA DN 50MM, INCLUSIVE CONEXÕES - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO								30,00 M
10.2	TUBO PVC SOLDAVEL AGUA FRIA DN 40MM, INCLUSIVE CONEXÕES - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO		" "						20,00 M
	TUBO PVC SOLD. MARROM D= 25mm (3/4")		" "						110,00 M
10.3	REGISTRO GAVETA 3/4" BRUTO LATAO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO								6,00 UN
	REGISTRO GAVETA 1,1/2" BRUTO LATAO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO		" "						1,00 UN
10.5	REGISTRO GAVETA 1,1/4" BRUTO LATAO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO		" "						2,00 UN
	TUBO PVC BRANCO P/SEGOTO D=100MM (4")		" "						80,00 M
10.7	TUBO PVC BRANCO P/SEGOTO D=40mm (1 1/2")								50,00 M
10.8	TUBO PVC BRANCO P/SEGOTO D=50mm (2")								50,00 M
10.9	CAIXA DE INSPEÇÃO EM ALVENARIA - TAMPA DE CONCRETO ESP.= 5cm								4,00 UN
10.10	FOSSA SÉPTICA E SUMIDOURO EM ALVENARIA								1,00 UN
11.0	PINTURA								
11.1	TEXTURA ACRÍLICA 1 DEMÃO EM PAREDES EXTERNAS BLOCO 01 (ÁREAS EXTERNAS)	25,44	x	3,20	x	2,00			= 162,82
		10,80	x	3,20	x	2,00			= 69,12
	BLOCO 02 (ÁREAS EXTERNAS)	27,35	x	3,20	x	2,00			= 175,04
		6,30	x	3,20	x	3,00			= 60,48
	BLOCO 03 (ÁREAS EXTERNAS)	6,00	x	3,20	x	4,00			= 76,80
		30,60	x	3,20	x	2,00			= 195,20
	MURO LATERAL								



J. Kelafay

MURO FUNDOS		36,70	x	2,20	x	2,00			=	161,48		
		42,85	x	2,20	x	1,00			=	94,27		
BANHEIRO		15,08	x	3,20	x	1,00			=	48,26		
										1043,46	M2	
11.2	EMASSAMENTO DE PAREDES INTERNAS 2 DEMÃOS C/MASSA DE PVA											
SALA DE AULA												
		6,00	x	3,30	x	8,00			=	158,40		
SALA DE PROFESSORES		8,00	x	3,30	x	8,00			=	211,20		
		9,50	x	3,30	x	2,00			=	62,70		
SECRETARIA		4,15	x	3,30	x	2,00			=	27,39		
		4,25	x	3,30	x	2,00			=	28,05		
DIRETORIA		3,15	x	3,30	x	2,00			=	20,79		
CIRCULAÇÃO		4,00	x	3,00	x	2,00			=	24,00		
		4,40	x	3,00	x	2,00			=	28,40		
		19,15	x	3,30	x	2,00			=	126,39		
		25,45	x	3,30	x	4,00			=	335,94		
BANHEIRO		6,00	x	3,50	x	2,00			=	42,00		
		6,20	x	1,70	x	1,00			=	10,54		
											1073,80 M2	
11.3	LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES INTERNAS S/MASSA	1073,80	M2									
11.4	ESMALTE DUAS DEMÃOS EM EQUADRIAS DE MADEIRA											
FORAMENTO 0,80 X 2,10M		5,00	x	0,15	x	10,00	x	1,00	=	7,50		
FORAMENTO 0,60 X 2,10M		4,80	x	0,15	x	5,00	x	1,00	=	3,60		
											11,10 M2	
11.5	ESMALTE DUAS DEMÃOS EM EQUADRIAS DE FERRO											
GRADE				1,65								
QUADRA				320,96								
				322,61	M2							
PINTURA LOGOTIPO												
12.0	PÓRTICO											
12.1	ESCAVAÇÃO MANUAL SOLO DE 1A.CAT. PROF. ATÉ 1,50m											
		1,00	x	0,50	x	0,80	x	2,00	=	0,80	M3	
12.2	FORMA PARA CONCRETO PRÉ-MOLDADO, INCLUSIVE DESFORMA											
		2,00	x	2,60	x	0,30	x	2,00	=	3,12		
		1,00	x	3,20	x	0,30	x	2,00	=	1,92		
		1,00	x	3,20	x	0,20	x	1,00	=	0,64		
											5,68 M2	
12.3	ARMADURA DE AÇO CA 50/60											
		2,60	x	4,00	x	1,60	x	2,00	=	33,28		
		3,60	x	4,00	x	1,60	x	1,00	=	23,04		
											56,32 KG	
12.	CONCRETO PAVIBR., FCK 25 MPa COM AGREGADO ADQUIRIDO											
		2,60	x	2,00	x	0,20	x	0,20	=	0,21		
	BASES			3,80	x	1,00	x	0,20	x	0,20	=	0,14
		0,50	x	0,50	x	0,80	x	2,00	=	0,40		
											0,75 M3	
12.5	LANÇAMENTO E APLICAÇÃO DE CONCRETO C/ ELEVAÇÃO				0,35	M3						
12.6	LANÇAMENTO E APLICAÇÃO DE CONCRETO S/ ELEVAÇÃO				0,40	M3						
12.7	ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO FURADO (9x19x19)cm C/ARGAMASSA MISTA DE CAL HIDRATADA ESP=20 cm											
							8,85	M2	ÁREA OBTIDA POR CAD			
12.8	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA SPENEIRAR TRAÇO 1:3 ESP= 5mm P/ PAREDE											
		8,85	x	2,00	x	1,00			=	17,70		
		2,50	x	0,20	x	2,00			=	1,00		
		2,71	x	0,20	x	2,00			=	1,08		
		3,20	x	0,20	x	2,00			=	1,28		
		1,53	x	0,20	x	2,00			=	0,61		
											21,68 M2	

12.9	EMBOÇO CIARGAMASSA DE CAL HIDRATADA E AREIA SIPENEIRAR TRAÇO 1:4,5 ESP.= 20mm P/ PAREDE								
12.10	CERÂMICA ESMALTADA C/ ARG. PRÉ-FABRICADA ATÉ 10x10cm (100cm ²) - DECORATIVA - P/ PAREDE		21,68	M2					
12.11	PLACA INDICATIVA DO LOGOTIPO DA PREFEITURA CONFECCIONADA EM AÇO ESCOVADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA		21,68	M2					
13.0	SERVIÇOS DIVERSOS								
13.1	LIMPEZA GERAL	1	x	891,14	x	1,00	=	891,14	M2
13.1	EXTINTOR DE GÁS CARBÔNICO OU PÓ QUÍMICO DE 4 OU 6KG		4,00	UND					
13.2	SINALIZAÇÃO PARA EXTINTOR		4,00	UND					

Fro Kelvyn C. Faro
 Francisca Kelvyn Cordeiro Faro
 Engenheiro Civil
 CREA/CE Nº 345668

